

RELIGIÃO // Estudo da FGV revela que pela primeira vez em 130 anos crença dos brasileiros deixou de ser deteriorada; internet tem influência

FÉ VIRTUAL

THIAGO MARINHO
DA EQUIPE DO DIÁRIO

"Peça aqui sua oração ao Pai que está nos céus em nome de seu filho, Jesus Cristo. Faça também seu agradecimento a Deus por tudo o que ele tem feito a você". A chamada do site religioso Bibliaonline.net tem como objetivo aproximar os jovens internautas de práticas comuns entre os fiéis. Pedir orações, realizar novenas e até acender velas para os santos de causas impossíveis está cada vez mais fácil com a popularização da internet. Se um dia custou caro conseguir indulgências e absolver pecados, pelo menos as confissões já podem ser feitas hoje de graça, sem sair de casa e apenas através de um clique no mouse.

Um estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que pela primeira vez, em 130 anos, a fé dos brasileiros deixou de ser deteriorada. Na última década, o percentual de católicos parou de cair e o número dos sem religião passou de 7% para 5%. Duas causas são fundamentais para isso: a renovação da Igreja, que está mais próxima dos fiéis, e a comoção com a morte do Papa João Paulo II, em abril de 2005.

Neste sentido, a internet tem representado um papel importante na chamada renovação carismática. Os religiosos da era tecnológica não estão mais interessados em apenas ouvir músicas e orações nas igrejas, que antes conseguiram aproximar muitos jovens. Eles agora querem ver cultos on-line, mandar mensagens virtuais, assistir vídeos e ter, principalmente, facilidade em se comunicar com outras pessoas.

"A internet oferece muitos recursos e é mais rápida do que as pesquisas em livros, por exemplo. Além disso, estamos vivendo uma época onde o pluralismo religioso é cada vez mais valorizado. Então, mesmo dentro do catolicismo, procuramos um diálogo respeitoso com outras religiões. E a internet ajuda nesta questão do conhecimento", comenta o professor da Universidade Católica de Pernambuco, Padre Jaime, que por gostar bastante de tecnologia tenta usar as inovações em favor de sua fé - baixando missas para ouvir no MP3 e enviando mensagens virtuais a amigos.

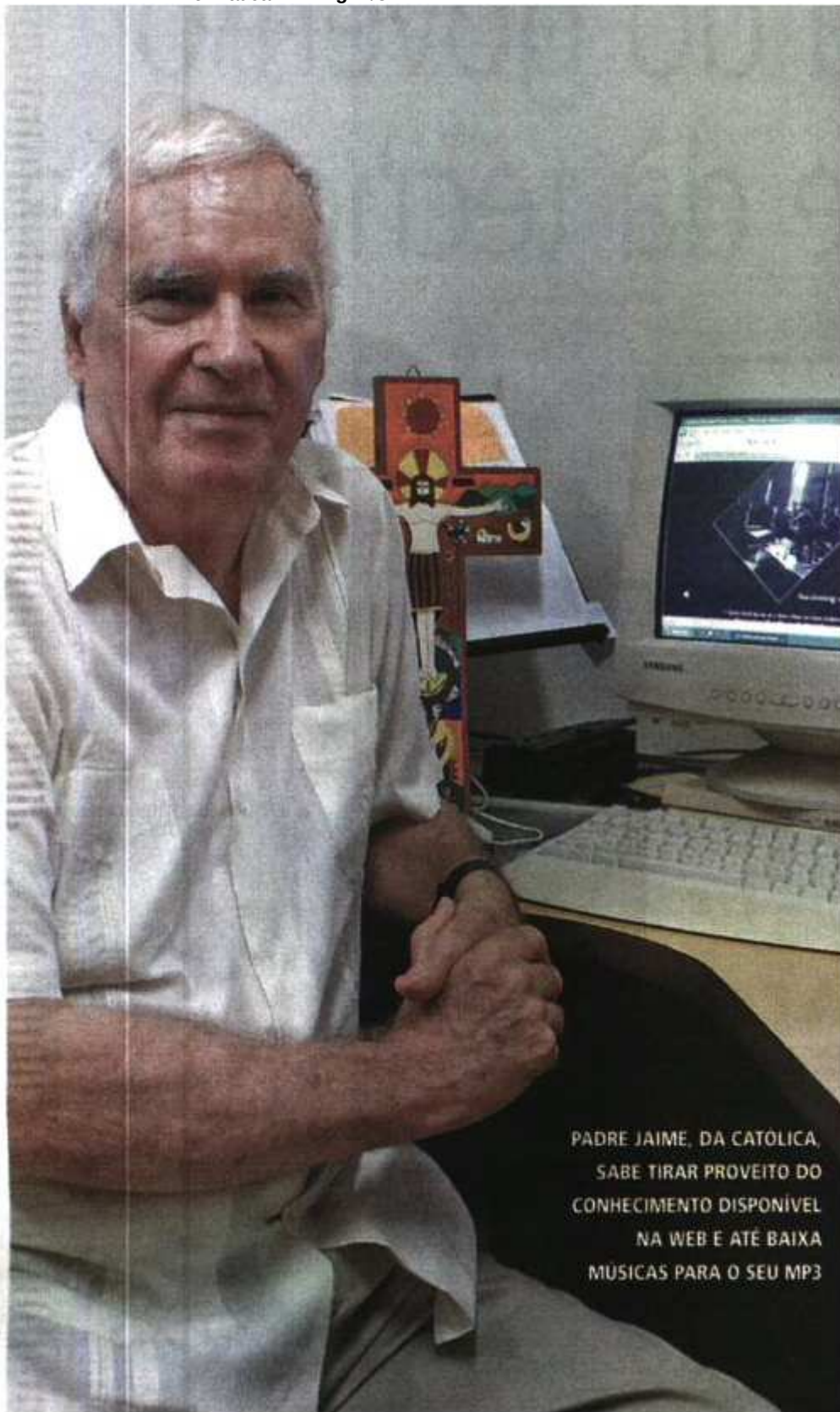
Diferenças - A desterritorialização da internet também facilita a popularização e a comunicação das milhares de religiões em redor do planeta.

Saber detalhes sobre Islamismo, Budismo, Judaísmo, Hinduísmo e Umbandistas ficou mais fácil. Seja em português, inglês ou em outras línguas é possível encontrar locais de orações, depoimentos, matérias, fóruns de discussão, comunidades e textos sobre as diversas correntes, paróquias, centros e templos. "Não sou ligada em religião como um dogma, mas acredito nos elos de reconexão com o divino e acho que a internet facilita o encontro com todas essas identidades. Hoje você pode acessar diversas maneiras de se religar, de viver sua essência", confidencia a terapeuta pernambucana Ana da Fonte, adepta aos ensinamentos do Osho.

"A internet parece reproduzir, no virtual, as mesmas formas de comportamentos expressivos da religiosidade já observadas na vida presencial, ou seja, a pregação, os debates e as reações estão presentes na internet do mesmo modo que ocorrem fora dela", arremata o psicólogo do Núcleo de Pesquisa da Psicologia em Informática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Guilherme Teixeira de Souza.

● thiago.marinho@dpnet.com.br

● Leia mais na página E3



PADRE JAIME, DA CATÓLICA,
SABE TIRAR PROVEITO DO
CONHECIMENTO DISPONÍVEL
NA WEB E ATÉ BAIXA
MÚSICAS PARA O SEU MP3

Trilha virtual é estreita em Pernambuco

JARLSON DA PAZ

DA EQUIPE DO DIÁRIO

Em Pernambuco, os caminhos das igrejas também passam pela internet. Mas uma vasculhada em sites de busca aponta que as trilhas virtuais são poucas para quem deseja a salvação eterna. Isso independentemente da denominação religiosa. E o que existe, em sua maioria, são páginas eletrônicas parecidas a relatórios e longe de se apropriar dos recursos disponibilizados pela web. É bom, porém, que se diga: há pequenos milagres no espaço virtual dedicado a paróquias, templos e congregações das igrejas Católica, Assembléia de Deus, Batista e Presbiteriana.

A universitária Edna Cavalcante, 49 anos, desfruta as benesses virtuais. Da Assembléia de Deus da Estância, ela costuma recorrer à internet para acompanhar o culto dominical quando não pode ir ao templo. A cerimônia disponibilizada na rede mundial de computadores ocorre no templo central da igreja, em Santo Amaro. "É uma forma de reforçar a fé", afirma Edna, que também costuma assistir as celebrações em dias de festas especiais ou apresentações de corais. As imagens são postas no ar pela Rádio Boas Novas, concessão da igreja e que transmite toda sua programação na web. "Faço isso a mais de um ano", revela. Para Edna, a internet pode aproximar o cren-te da igreja, embora não deva ser utilizada para substituir a presença nos templos.

A Igreja Batista da Capunga enveredou pelo mundo virtual há cerca de sete anos. O primeiro passo se limitou a um site acanhado, hoje repaginado e com pontos ainda em construção. O conteúdo acessível se estende dos habituais horários de cultos e histórico da igreja aos cultos

ao vivo. São duas transmissões aos domingos, às 10h e 19h. E a média é de cem acessos por culto. "Recebemos visitas de pessoas residentes no interior do estado e em outras regiões do país, mas há visitas até do exterior", diz o coordenador de informática Paulo Carvalho. A lista inclui Estados Unidos, Canadá, Japão, Alemanha, Espanha e França. Em muitos casos, os visitantes não se limitam a acompanhar os cultos. Eles enviam e-mail ou recorrem ao chat.

Os presbiterianos também estão no ciberespaço. Duas das principais, a das Graças e da Madalena, costumam deixar seus recados de salvação na internet. Porém, diga-se, sem utilizar os recursos da Assembléia de Deus e da Batista da Capunga. O templo da Madalena é mais arrojado, oferecendo aos internautas enquetes e a Bíblia em versão on-line, recurso que a paróquia católica de Casa Forte oferece. "Se estou precisando ler a palavra de Deus sei onde encontrar", conta o comerciante Pedro Soares, 27, que recorre ao site católico. Ao templo de Casa Forte, ele nunca foi. As incursões religiosas de Pedro inclui até pedidos de orações na página do santuário do Morro da Conceição, hoje fora do ar, e conversas na sala de bate-papo do site da Associação Missionária Amanhecer (AMA). O site da associação também é lugar para que os aflitos e doentes peçam que rezem por eles. Coisas da fé no mundo virtual.

● jarlson.paz@dpnet.com.br

NA WEB

Igreja Assembléia de Deus
www.radioboasnovas.net

Igreja Batista da Capunga
www.capunga.org.br

Igreja Católica
www.paroquiadecasaforte.com.br
www.amanhecer.org.br

Igreja Presbiteriana
www.ipgracas.org.br
www.ipmadalena.org.br

Uma mídia bem-vinda?

A Igreja Católica sempre tratou com desconfiança as novas mídias. Foi assim em relação à imprensa, ao rádio e à televisão. O receio não seria diferente com a internet. Mas nesse caso, a igreja agiu bem mais rápido. Uma prova disso é o site do Vaticano, criado em 1995 no pontificado de João Paulo II. A página poderia ser encarada como um reflexo das convicções do papa, que disse ter o computador mudado o mundo. E também sua vida.

Navegar nas vias do site Vaticano é percorrer além da religião. Ali, encontra-se muito sobre arte, política, história. As possibilidades parecem infindáveis. Que tal começar pelos museus? O internauta pode passear pela Capela Sistina, Pinacoteca e Museus Gregorianos Egípcio e Etrusco. Também está ao alcance dos olhos, a Capela Redemptoris Mater de João Paulo II.

O passo seguinte pode ser um mergulho nos documentos da Igreja. Com um clique, você se depara com o Catecismo, a Bíblia on-line e os documentos do Vaticano II. Também pode-se ler as biografias, audiências, encíclicas e viagens dos últimos dez papas. Ao clicar sobre News, são disponibilizados mais 200 vídeos e dezenas de músicas sacras. E também a Rádio Vaticano, cuja programação é transmitida em mais de 40 idiomas. (J.P.) |

Sim, aqui também revelam-se pecados

Nossos pecados agora podem ser absolvidos mais facilmente. Pelo menos para aqueles fiéis que falam inglês. Um site britânico intitulado "TheConfessor.co.uk" permite que internautas de todo o planeta leiam a palavra de Deus, conscientizem-se sobre os seus erros e peçam perdão virtualmente. O sistema já causou bastante polêmica no mundo real e ainda não é realmente aceito pela comunidade cristã.

As missas e as confissões on-line ainda não são vistas com bons olhos pela Santa Fé. Assim como aconteceu com o rádio e a televisão, os

religiosos mais tradicionais acreditam que os fiéis precisam ir à igreja para estarem próximos da casa de Deus. Porém, pelo menos na Europa e nos Estados Unidos, onde 85% da população têm acesso a web, essas novas ferramentas já começam a ficar mais populares.

"Já houve um grande debate sobre missas em veículos de comunicação. As pessoas eram muito contra. Mas isso tem mudado e começa a ser mais aceito. Conheço, por exemplo, muita gente que vai à missa na igreja toda a semana e gosta de acompanhar novamente

na rádio para conseguir ouvir melhor", opina Padre Jaime, professor da Universidade Católica de Pernambuco.

É fácil encontrar na internet também grupos de estudo, debate e orientação em redes de relacionamento, como Orkut e Second Life. Além disso, milhares de correntes com mensagens religiosas circulam diariamente na web. Alguns sites ainda começam a apostar no comércio eletrônico, com a venda de santinhos, camisas, canecas, livros e medalhes de santos e de orações. Tudo no nome de Deus. (T.M.)

SAIBA MAIS

- Mensagens e promessas (www.meusanto.com.br) - A página Meu Santo oferece orações, santinhos e velas virtuais. Os usuários podem fazer promessas e rezas, pedindo ou agradecendo a graças conquistadas. O site ainda traz uma série de informações sobre a vida dos santos, das datas comemorativas e das vocações de casa um. Com isso, os devotos podem fazer pedidos aos santos mais indicados para cada necessidade.

- Confissões (www.theconfessor.co.uk) - O site inglês The Confessor convida o internauta a uma reflexão sobre sua vida. "Nas próximas páginas serão mostradas uma série de

promessas da bíblia levando em consideração o ato de confessar seus pecados a Deus", diz o início da página. Em poucos passos, você lê trechos da bíblia, é convidado a pensar sobre seus atos e escreve um pecado relatório sobre seu pecado (ou apenas lê um modelo pré-definido).

- Orações digitais (www.pray-as-you-go.org) - A página Pray As You Go (também em inglês) traz diariamente arquivos de áudio com canções e orações que podem ser baixadas gratuitamente e ouvidas em qualquer lugar. O site acaba sendo uma boa opção para quem quer variar as músicas do tocador de MP3 por um momento mais religioso.

NA REDE

- Catolicismo - www.catolicismo.com.br e www.vatican.va
- Espiritismo - www.febnet.org.br
- Igreja Presbiteriana - www.igrejaepresbiteriana.org.br
- Igreja Universal - www.igrejauniversal.org.br
- Candomblé - www4.sul.com.br/orixá
- Budismo - www.budismo.com.br
- Hinduismo - www.sepoangol.org/hindu.htm
- Judaísmo - www.judaismo.com.br
- Umbanda - www.umbanda.com.br
- Bola de Neve - www.boladenevechurch.com.br



EDNA ACOMPANHA OS CULTOS DO SEU PC QUANDO NÃO CONSEGUE CHEGAR AO TEMPLO, NA ESTÂNCIA